

A PRÁXIS METODOLÓGICA DA PESQUISA: Percursos para o desenvolvimento da pesquisa “Ser Mãe e Universitária”

Ana Cássia Alves Cunha¹

Geórgia Maria Feitosa e Paiva²

Resumo: O presente resumo tem por objetivo apresentar a pesquisa em andamento, Ser Mãe e Universitária: os desafios enfrentados pelas estudantes mães brasileiras e dos PALOP que estudam na UNILAB-Ceará, nos seus aspectos metodológicos. Para isso, a pesquisa está sendo desenvolvida a partir dos estudos interdisciplinares (BACHELARD, 1996; JAPIASSU, 1976) e interseccionais (COLLINS, BILGE, 2020; BUENO, 2020; CRENSHAW, 2002) compreendendo que a segunda é uma importante ferramenta analítica. Os métodos empregados são, os estudos bibliográficos e documental (GIL, 2002), além de uma pesquisa-ação (THIOLLENT, 2011), unindo as técnicas de coleta de dados: formulário eletrônico, observação participante, roda de conversa, promoção de palestras e acolhimento das estudantes. O objetivo da pesquisa é compreender os desafios enfrentados pelas estudantes mães brasileiras e dos PALOP da UNILAB (Ceará) durante os seus percursos acadêmicos; e embora não concluída, a pesquisa já apresenta alguns aspectos importantes para refletirmos: a necessidade da criação de mecanismos metodológicos, a exemplo da pesquisa institucional, para conhecer quem são e quais as principais necessidades deste público-alvo; no que tange às políticas de permanência e assistência universitária; a partir da pesquisa-ação, foi criado um coletivo de mães universitárias; e a criação um documento intitulado “Política de Acolhimento das Discentes Mães na Unilab” para melhorar as políticas públicas de assistência estudantil que visam superar as desigualdades de acesso e permanência das estudantes mães por meio dos programas de benefícios sociais (TEIXEIRA, 2016).

Palavras-chave: Maternidade; Ensino Superior; Estudos interseccionais.

¹ Mestranda no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Humanidades e Licencianda em Pedagogia; Bacharel em Humanidades na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira. anacassia.alves@gmail.com

² Professora Adjunta do Instituto de Letras da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira e Professora permanente do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Humanidades. georgiafeitosa@unilab.edu.br